

MARÇO DE 2023

LAJEADO



REALIZAÇÃO

GRUPCA HORA



Um novo olhar sobre os bairros



ALDO LOPES

PROTAGONISMO À COMUNIDADE

Projeto "Lajeado - Um novo olhar sobre os bairros" busca dar luz às demandas das diferentes comunidades do município, desde as áreas centrais até as mais afastadas. Crescimento populacional dos últimos anos exige uma atenção maior do poder público aos problemas e gargalos que assolam as localidades.

COMITÊ INÉDITO DISCUTIRÁ SOLUÇÕES AOS BAIRROS

Grupo conta com oito integrantes, que se reunirão mensalmente com jornalistas para debater assuntos específicos de cada um dos bairros de Lajeado. Iniciativa reúne ex-secretários, professores, representantes da Segurança Pública, Ministério Público e empresários.



EZEQUIEL NEITZKE

A VOZ DO BAIRRO



O projeto é uma forma de tirar um pouco o pessoal da zona de conforto e acordar para um debate saudável, para que as reivindicações não fiquem somente na boca deles"

RODRIGO HENICKA,
PRESIDENTE DO CENTRO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

Um novo olhar



Uma série de potencialidades colocam Lajeado em posição de destaque. Polo regional, também se tornou um destino de novos moradores de outros cantos do RS, do Brasil e até do mundo. Diariamente, pessoas chegam em busca de qualidade de vida, emprego, estudo e acesso a diferentes serviços.

A mais recente atualização do Censo 2022, de certa forma, confirma este momento de expansão. Ao se aproximar dos 100 mil habitantes, Lajeado

será impactada de diversas formas. Ao mesmo tempo em que possibilita o incremento de receitas públicas, também surgem novos desafios. Como acomodar esse grande contingente de pessoas e garantir que elas tenham uma vida digna?

Não basta apenas ter indicadores positivos e usar isso como propaganda. É preciso olhar profundamente para a realidade do seu povo. Sobretudo àquelas comunidades mais carentes ou afastadas. É nesses locais, sem deixar de



Dar voz e vez às comunidades é o grande propósito deste projeto. Ao longo de 18 meses, a reportagem vai percorrer a cidade para colher impressões, relatos e opiniões de quem vive diariamente os 28 bairros”

lado o restante da cidade, em que se exige um olhar mais atencioso para que tenhamos um desenvolvimento ordenado e igualitário.

Nesse esteio, o Grupo A Hora retoma suas origens ao, em parceria com a Imojel, criar o projeto “Lajeado - Um novo olhar sobre os bairros”. Estar ao lado da comunidade é uma característica histórica do veículo de comunicação, que chegou ao município justamente para estreitar a relação entre poder público e população, de forma que esta tenha seus

anseios e suas demandas atendidas.

Dar voz e vez às comunidades é o grande propósito deste projeto. Ao longo de 18 meses, a reportagem vai percorrer a cidade para colher impressões, relatos e opiniões de quem vive diariamente os 28 bairros. Além disso, reuniões com o Comitê, debates e pesquisas ajudarão a identificar os problemas e na busca por soluções a curto, médio e longo prazo. Tudo para que tenhamos uma Lajeado cada vez mais acolhedora e pronta para o futuro.

IMPRESSÕES SOBRE LAJEADO



@365_vezes_no_Vale



Parque Ney Santos Arruda transforma a orla do rio Taquari e coloca o município novamente de frente ao manancial por onde iniciou a colonização lajeadense. O espaço de lazer foi inaugurado oficialmente em janeiro de 2022. Em apenas um ano, se transforma num dos pontos mais frequentados da cidade.



Um novo olhar
sobre os bairros

EXPEDIENTE
GRUPCA HORA

PRODUÇÃO

TEXTOS
Mateus Souza
Luciane Ferreira

ARTE E
DIAGRAMAÇÃO
Lautenir Azevedo
Junior

COORDENAÇÃO
EDITORIAL

Rodrigo Martini
Alexandre Miorim

IMPRESSÃO

Grafica Uma/
junto à Zero Hora

IMERSÃO NOS BAIRROS PARA DAR VOZ E VEZ À COMUNIDADE



Cronograma

MATEUS SOUZA



Diretor de Mercado e Estratégia, Fernando Weiss explicou passo a passo como será o andamento do projeto

Março de 2023

- ✓ Anúncio do projeto, com publicação de reportagens no Jornal A Hora e entrevistas na Rádio A Hora para dar ampla visibilidade à parceria entre Imojel e Grupo A Hora. Publicação do primeiro caderno especial;
- ✓ Estruturação do Comitê dos Bairros, grupo de pessoas voluntárias convidadas para se reunir periodicamente com o objetivo de discutir o futuro das localidades, subsidiar a atuação do jornalista e das próprias publicações;
- ✓ Evento de lançamento do projeto com representantes dos bairros, da administração municipal, vereadores, líderes de entidades classistas;

Iniciativa em parceria com a Imojel Construtora e Incorporadora busca discutir caminhos para um desenvolvimento ordenado e igualitário nas diferentes localidades de Lajeado

Projeto multimídia do Grupo A Hora busca despertar uma visão estratégica e arrojada sobre as diferentes localidades da cidade. Batizada “Um novo olhar sobre os bairros de Lajeado”, a iniciativa visa discutir, analisar e propor caminhos para um desenvolvimento ordenado e igualitário.

A proposta é desenvolvida em parceria com a Imojel Construtora e Incorporadora. O material será produzido para diferentes plataformas – jornal impresso, rádio, portal de notícias e redes sociais – e servirá de base para pautar os candidatos na próxima eleição municipal, prevista para outubro de 2024.

Conforme o diretor de Conteúdo Editorial, Rodrigo Martini, a prévia do Censo, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de que Lajeado se aproxima dos 100 mil habi-

tantes, motiva uma atenção especial para a sua periferia. Por isso, o produto lançado pelo A Hora propõe uma imersão jornalística e social para dentro das comunidades.

“Não podemos fechar os olhos ou tapar o sol com a peneira. É lá que a maior fatia desses novos moradores escolhe iniciar sua história em nossa cidade e, por consequência, é nos bairros que verdadeiramente pulsa a vida dos novos e velhos lajeadenses”, afirma Martini, que há cinco anos, liderara um projeto com o mesmo viés no A Hora, o Mapa da Cidade.

O projeto, conforme Martini, resgata a essência dos veículos de comunicação locais. “Vamos garantir voz e vez para quem muitas vezes é preterido por outras demandas municipais. E, ao fim de tudo, vamos entregar um instigante dossiê para os atuais e futuros governantes”.

Cerimônia

O lançamento oficial do projeto ocorreu na noite do dia 20 de março, na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Dezenas de pessoas prestigiaram, entre o alto escalão do governo municipal, vereadores, presidentes das associações de bairros, representantes de entidades e também integrantes do Comitê dos Bairros.

Na ocasião, os diretores Adair Weiss (Executivo) e Fernando

O que prevê o projeto



Um novo olhar sobre os bairros



• Produção de cadernos mensais. Cada publicação será direcionada a um bairro ou localidade específica;



• Um debate por mês na Rádio A Hora, sempre debatendo assuntos referentes a um determinado bairro;



• Produção de videoreportagens em formato de “Reels” referentes às reportagens feitas nas comunidades;



• Boletins e participações eventuais na programação da Rádio A Hora;



• Duas pesquisas com moradores sobre as principais demandas de cada bairro.

Weiss (Mercado e Estratégia) apresentaram a concepção do projeto e detalharam as ações que nortearão a iniciativa até 2024. Já o diretor da Imojel, Paulo Valdir Pohl, destacou a importância da parceria.

Também se pronunciaram o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, o vereador Lorival Silveira (PP), que representou a mesa diretora do Legislativo municipal, e o presidente do Centro de Apoio às Associações de Moradores, Rodrigo Henicka.



Confira vídeo institucional do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os bairros”

Março de 2023 a agosto de 2024

- Publicação dos encartes especiais, dos vídeos e dos debates na Rádio A Hora 102,9;

Agosto de 2024

- Já dentro da campanha eleitoral, realização de evento de apresentação de um dossiê em material impresso e em vídeo para os candidatos a prefeito de Lajeado. Serão convidados presidentes das associações de bairros, líderes de entidades classistas, entre outros;

Setembro a dezembro de 2024

- Cobertura das eleições do Grupo A Hora, tanto no jornal quanto no rádio e canais digitais. Debates, entrevistas, programas especiais e cobertura das eleições até o dia da posse dos eleitos em 1º de janeiro de 2025.

CIDADE PRECISA SE ADEQUAR À NOVA REALIDADE POPULACIONAL

JÚLIA AMARAL

Primeiro debate do projeto abordou o crescimento dos últimos anos, com o município próximo da marca de 100 mil habitantes

Os desafios para o desenvolvimento ordenado e igualitário do município pautaram o primeiro debate do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os bairros”. Promovido pela Rádio A Hora, o encontro, ocorrido no dia 21 de março, reuniu três convidados, que apontaram caminhos e rumos para o futuro da cidade.

Participaram o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, o presidente do Centro de Apoio às Associações de Moradores, Rodrigo Henicka, e o pesquisador e diretor da Macrovisão, Lucildo Ahlert. Em uma hora de debate, também abordaram questões referentes à pesquisa desenvolvida pela empresa e também o papel da entidade que auxilia os bairros.

Um dos pontos mais abordados no debate foi o crescimento populacional experimentado por Lajeado nos últimos anos. A prévia do Censo Demográfico indicou que a cidade se aproxima dos 100 mil habitantes, um salto de 26 mil pessoas em 12 anos. A partir disso, crescem os desafios aos gestores públicos.

“Desde o último Censo, se faziam projeções considerando nascimentos e óbitos. Por isso, considerávamos até 90 mil pessoas, algo plausível e que refletia nossa realidade. Mas os dados preliminares indicam que teve muita gente chegando nos últimos anos. Um número expressivo”, destaca Caumo.

O prefeito aponta como motivos fundamentais ao aumento populacional as oportunidades de emprego, o acesso ao ensino superior e também os indicadores sociais de Lajeado, que colocam a cidade em posição de destaque estadual e nacional. “Nós sempre teremos desafios. É preciso ter capacidade de adaptação às realidades, e essa é uma das coisas mais importantes hoje em dia”.



Participantes discutiram formas para projetar o desenvolvimento dos bairros



A independência dos bairros faz parte do início do nosso planejamento. O objetivo da reformulação da legislação era que cada uma das regiões tivesse sua autonomia para a pessoa morar e trabalhar próximo, ou na mesma região”.

MARCELO CAUMO, PREFEITO



Nós fizemos um trabalho com a própria prefeitura, onde pegamos a população projetada e transformamos em domicílio. Conventos, no nosso controle, está uns 120% acima da projeção de 2010, por exemplo”.

LUCILDO AHLERT, PESQUISADOR



(A pesquisa) É uma forma de aproximação do poder público e dos bairros por intermédio do A Hora com essa pesquisa. Vamos mexer com aquela parcela da população que não estava se fazendo presente nos debates”.

RODRIGO HENICKA, PRESIDENTE DO CENTRO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

Expansão dos bairros

Caumo lembrou uma frase que chamou a atenção no vídeo institucional do projeto e a conectou com as discussões do novo Plano Diretor, em vigor desde 2020. “A independência dos bairros faz parte do início do nosso planejamento. O objetivo da reformulação da legislação era que cada uma das regiões tivesse sua autonomia para a pessoa morar e trabalhar próximo, ou na mesma região”, cita.

Ahlert lembra que, desde o último Censo, fez diversas pesquisas junto à comunidade. Os dados defasados, inclusive, dificultavam uma projeção mais realista.

“Nós fizemos um trabalho com a própria administração municipal, onde pegamos a população projetada e transformamos em domicílio. Conventos, no nosso controle, está uns 120% acima da projeção de 2010, por exemplo. Universitário também cresceu muito”, frisa.

Morador do bairro Centenário, Henicka tem contato frequente com moradores de Conventos. E percebe uma migração grande de pessoas que residiam em outros bairros para a localidade. “Na parte mais próxima da avenida principal, você encontra os moradores mais antigos. E na medida em que se expande, vemos pessoas que eram do Florestal, do Santo Antônio, do São Cristóvão”, pontua.

Resultados diferentes

Quanto à pesquisa, Ahlert antecipou alguns aspectos encontrados no levantamento com a comunidade. Por isso, aponta que será necessária a segunda pesquisa, prevista para 2024. “Vamos ter dados mais atualizados do IBGE e um tempo a mais para analisar. Talvez se tenha também um amadurecimento da própria população, que enxergue a importância de pensarmos Lajeado”.

Já Henicka acredita que a pesquisa é uma forma de “tirar a população da zona de conforto”.

Próximos debates

11 de abril
Bairros Bom Pastor e Conventos

9 de maio
Bairro São Cristóvão

13 de junho
Bairro Centro

Para ele, é uma iniciativa que vai identificar os principais anseios das comunidades por meio de dados contundentes. “É uma forma de aproximação do poder público e dos bairros por intermédio do A Hora com essa pesquisa. Vamos mexer com aquela parcela da população que não estava se fazendo presente nos debates”.

Caumo comenta que, a partir da pesquisa, é possível identificar problemas que nem sempre aparecem no contato do Executivo com as pessoas. “A partir do momento em que você chega na comunidade, sendo uma pessoa imparcial, os resultados são diferentes do que se chegar alguém do município. É algo mais sincero. E nós estamos ansiosos para ver o que vem dessa pesquisa e que a gente possa adequar e adaptar algum serviço público”.

“ESTAMOS À DISPOSIÇÃO PARA AJUDAR A CONSTRUIR UMA LAJEADO MELHOR”



É um projeto desafiador que provoca uma discussão que faz toda a população ganhar”

PAULO POHL, DIRETOR DA IMOJEL

Sobre a Imojel

• Há mais de 30 anos no mercado, a Imojel Construtora e Incorporadora soube valorizar parcerias e, através delas, construir marcas importantes no crescimento urbanístico e na arquitetura habitacional;

• Hoje, são centenas de famílias que residem em lotes urbanizados e apartamentos construídos pela Imojel. Foi uma das primeiras construtoras a acreditar no potencial do bairro Conventos. Construiu o primeiro condomínio fechado no local, o Blumenpark;

• A PAP Pavimentadora, braço da empresa, instalou sua operação de britagem em Conventos e, desde 2019, opera uma unidade de extração de brita que serve de base para pavimentação de obras em Lajeado e região;

• A Imojel tem como filosofia realizar sonhos, produzir com qualidade e conquistar amigos. O trabalho gera desenvolvimento para Lajeado e região e projeta crescimento social, emprego e qualidade de vida.



ALDO LOPES

Áreas como o bairro Conventos tiveram crescimento expressivo nos últimos anos

Diretor da Imojel detalha porque a empresa abraçou o projeto junto do A Hora e defende análise minuciosa sobre os problemas da cidade para que se construam alternativas

Parceria para construir uma cidade melhor para o futuro. Foi com esse desejo que a Imojel Construtora e Incorporadora se somou ao A Hora no projeto multimídia “Lajeado – Um novo olhar sobre os bairros”. Empresa com mais de 30 anos de atuação no mercado, tem uma trajetória que também se confunde com o crescimento urbano do município.

Construtor com longa experiência no setor, Paulo Valdir Pohl conhece Lajeado como poucos. Viu – e contribuiu – com a expansão urbana a partir de bairros como Conventos, hoje um dos mais po-

pulosos da cidade. Agora, acredita ser possível dar uma contribuição ainda maior, com o andamento do projeto.

Entre elogios à iniciativa, Pohl entende que o diagnóstico é mais do que necessário para apontar os rumos para o futuro. “Tem que ser algo muito responsável. E, daqui para frente, fazer análise de Lajeado como ela é. É uma cidade insinuante, que cresce fora dos parâmetros, não pode ser comparada com A ou B. E isso não é uma coisa fácil”, pontua.

Pohl lembra que Lajeado já contou com uma população expressiva antes das emancipações e que, agora, volta a bater na casa dos 100 mil habitantes. Por isso, avalia que o projeto abre a possibilidade de uma discussão ampla sobre a cidade.

“O prefeito Marcelo Caumo foi muito feliz quando disse que somos um povo inquieto. A cidade começa a pulsar de manhã cedo e só para de noite, e quando para. Agora, cria-se uma oportunidade. Atendemos a um convite e estamos à disposição para ajudar a construir uma Lajeado melhor. É um projeto desafiador que provoca uma discussão que faz toda a população ganhar”.

TOP 100

No ano passado, a Imojel ficou com o primeiro lugar na premiação TOP 100, promovida pelo Grupo A Hora. Foi a marca mais lembrada na categoria: Incorporadora e Loteadora. A premiação ocorreu em outubro do ano passado, no Clube Tiro e Caça.



Presença nos bairros

A gerente da Imojel, Amanda Pohl, destaca a empolgação dos convidados no evento de lançamento e ressalta que o projeto dialoga com a linha de atuação da construtora. “Estamos de certa forma presentes em quase todos os bairros, seja em obras de pavimentação ou nos nossos loteamentos. Sempre verificamos as vocações, as necessidades dos bairros. Isso faz parte do nosso dia a dia”.

A proposta de aproximar o A Hora dos bairros, para Amanda, é fundamental para que as comunidades tenham, de fato, voz nas discussões junto ao poder público e iniciativa privada. “Por mais que cada bairro tenha seu presidente, às vezes falta uma plataforma para que se ouça de maneira mais efetiva. O projeto dá essa amplitude”.

Muito a melhorar

Paulo Pohl considera que, para pensar os bairros de forma estruturada, existem gargalos a serem resolvidos na logística e na mobilidade urbana. Cita a remodelação da BR-386 e outras rodovias como fator positivo. Porém, dentro da cidade, aponta problemas que travam o desenvolvimento local.

“Internamente, na região onde há mais fluxo, nós já analisávamos em outros tempos que teríamos preocupações. Hoje, a logística ou te ajuda e te atende bem ou te atrapalha muito. Agora estamos num momento onde atrapalha. É preciso pensar em alternativas. Os horários precisam ser estudados”.

COMITÊ REÚNE PERSONALIDADES PARA PENSAR O FUTURO DE LAJEADO

Grupo formado por pessoas com diferentes visões sobre a cidade se reunirá mensalmente com jornalistas. Intenção é subsidiar produção dos conteúdos com ideias, sugestões e análise sobre os problemas do dia a dia dos bairros

A cada mês, bairros diferentes. Realidades distintas. Mas o mesmo propósito em discussão: a construção de uma cidade melhor. É com esse objetivo que o Comitê dos Bairros foi criado pelo A Hora. Um grupo de pessoas que atuam em diferentes setores e que possuem posições e opiniões divergentes em diversos temas.

Oito pessoas foram convidadas pela direção do A Hora para integrar o Comitê dos Bairros. Como critério principal, o fato de todos residirem em Lajeado, embora não necessariamente sejam nascidos no município. Mas contemplam áreas importantes para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

“Convidamos pessoas expoentes dos setores público e privado com diferentes perfis sociais, profissionais e ideológicos para pensar o futuro dos bairros. O grupo vai se reunir todos os meses e debater soluções inovadoras e sustentáveis para cada bairro, respeitando as peculiaridades desses locais”, afirma o diretor de Conteúdo Editorial do A Hora, Rodrigo Martini.

A criação do comitê é uma das maneiras encontradas para que o conteúdo das publicações do projeto – tanto os cadernos quanto os debates e vídeos – não se restrinja às abordagens críticas. Os relatos dos integrantes do grupo servirão para subsidiar a produção jornalística e a resolução dos problemas.

Primeira reunião

Seis dos oito integrantes do Comitê dos Bairros participaram da primeira reunião, que serviu para uma apresentação da proposta e também para os próprios voluntários conversarem entre si. Os



Convidamos pessoas expoentes dos setores público e privado com diferentes perfis sociais, profissionais e ideológicos para pensar o futuro dos bairros”

RODRIGO MARTINI, DIRETOR DE CONTEÚDO EDITORIAL

jornalistas Mateus Souza e Luciane Ferreira mediarão a conversa, ocorrida no salão da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil).

Pelo primeiro encontro, foi possível perceber o interesse dos integrantes em contribuir com o projeto. Em alguns momentos, também houve divergências saudáveis entre os participantes, bem como as recordações de iniciativas do passado com o mesmo propósito, caso do Lajeado Século XXI, desenvolvido pela Acil há duas décadas.

Em abril, o grupo volta a se reunir de forma presencial. Desta vez, discutirá os problemas, os gargalos, os desafios e as soluções ao futuro dos bairros Conventos e Bom Pastor, na zona oeste de Lajeado. Também abordará detalhes do interior do município, que hoje ocupa um pequeno espaço no território.

Integrantes do comitê ao lado dos jornalistas Luciane Ferreira e Mateus Souza, no evento de lançamento do projeto



O que pensam os integrantes



“É uma grande oportunidade de refletir sobre a nossa cidade em conjunto com a comunidade. O objetivo final do projeto, que pretende reunir um material organizado, em forma de dossiê, é o que me parece desafiador e instigante, uma vez que essa síntese pode ajudar a nortear futuras ações comunitárias, políticas públicas e investimentos no nosso município”.

JAMILE WEIZENMANN, ARQUITETA, PROFESSORA E COORDENADORA DO ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO (EMAU)



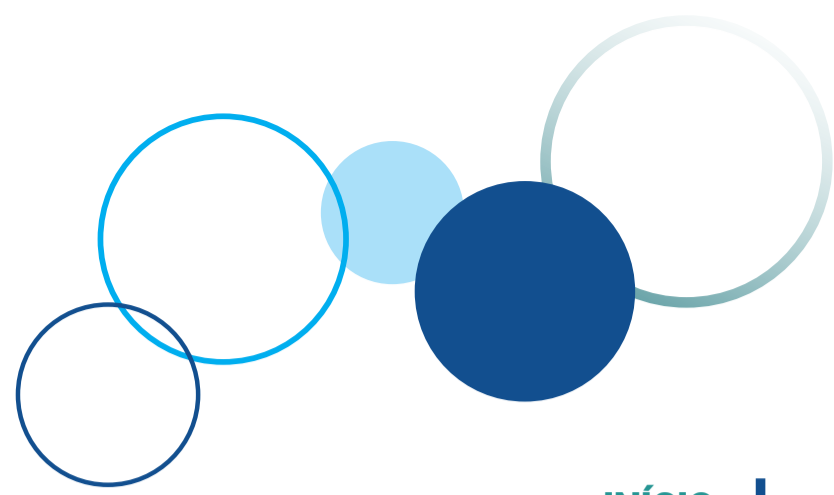
“A ideia de várias matérias jornalísticas com um olhar sobre os bairros da cidade é genial. Para que isso ocorra, a criação de um comitê democrático composto por pessoas de várias áreas para ajudar a ver, ouvir, sentir e pensar os problemas da cidade mostra a preocupação do Grupo A Hora em buscar um pensamento plural sobre os nossos problemas”.

MARTA PEIXOTO, ARQUITETA, INTEGRANTE DA DIRETORIA DA SEAVAT E EX-SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO DE LAJEADO



“Tem pessoas muito interessantes para conversarmos a respeito da situação dos bairros de Lajeado. Acredito que vamos fazer um movimento muito positivo a partir dos debates promovidos por este comitê e contribuir para os diferentes setores.

ODORICO KONRAD, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E DOUTOR EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA



INÍCIO

Primeira reunião do grupo serviu de prévia para as discussões que ocorrerão ao longo dos próximos meses

LISIANE COSTA



sobre o Comitê dos Bairros



“O que queremos para Lajeado? É a cidade onde nós vivemos, trabalhamos e confiamos economicamente. Passamos uma vida aqui. Conheço bem os empreendedores e eles são gratos a Lajeado. Por isso gostam de ajudar. A cidade também retribui de maneira gentil às suas expectativas”.

PAULO POHL,
SÓCIO DA IMOJEL CONSTRUTORA
E INCORPORADORA



“Cidades que crescem e se desenvolvem estão sempre em movimento e muitas vezes é difícil prever todas as coisas que vão acontecer. Por isso, é importante reunir pessoas com olhares e perspectivas diferentes para discutir formas eficientes de enfrentar esses desafios, qualificando ainda mais nosso crescimento e abrindo espaço para boas iniciativas que melhorem nossa qualidade de vida”.

RAFAEL ZANATTA, HEAD DE INOVAÇÃO DA UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO E EX-SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO DE LAJEADO



“Contribuir com o debate é importante, pois o desenvolvimento harmonioso das cidades é um tema crucial, pois as cidades são o principal local onde a maioria das pessoas trabalha e vive. O debate sobre essa realidade pode levar a mudanças significativas na maneira como a cidade é projetada e governada, afetando diretamente a qualidade de vida”.

ROGÉRIO WINK, EMPRESÁRIO E COMUNICADOR



“É um momento de olharmos as regiões do nosso município, as necessidades espalhadas e que as vezes são silenciadas dentro da cidade. Muitas vezes esquecemos de olhar pontos essenciais, onde acontece a vida como ela é. Então me dispus a estar junto porque tenho certeza que esse projeto vai ampliar nossos ângulos e nossas lentes sobre as necessidades do município”.

SÉRGIO DIEFENBACH, PROMOTOR DE JUSTIÇA DE LAJEADO



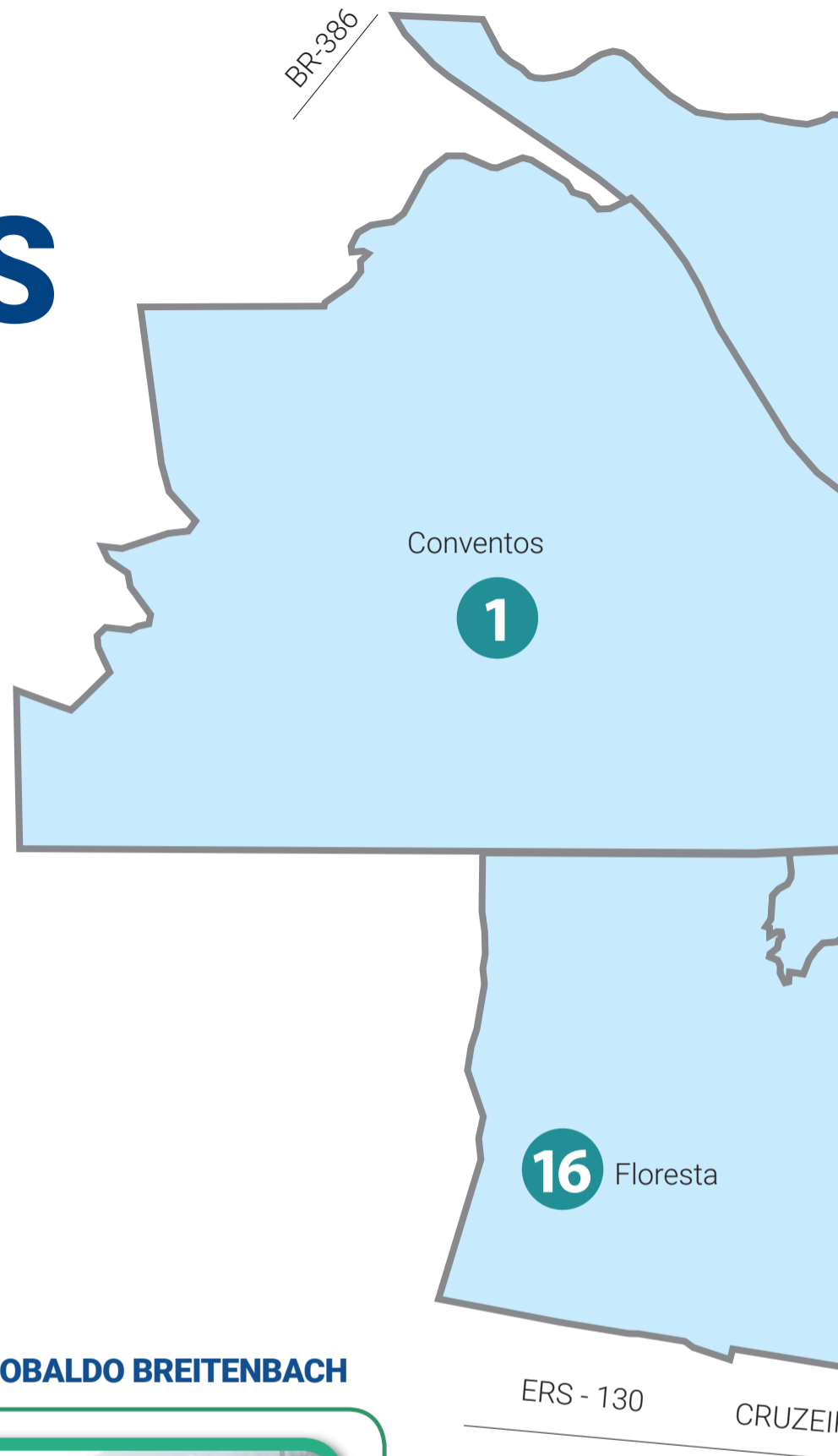
“Para nós, da segurança pública, é importante contribuir com debates para melhorar a estrutura do município. Ouvir a comunidade sobre qual problema mais assola determinado bairro nos permite fazer uma varredura mais pontual e ajuda a nortear quais são as prioridades num contexto geral”.

SHANA LUFT HARTZ, TITULAR DA DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DO INTERIOR

DIVISÃO POR BAIRROS

CRONOGRAMA DE PUBLICAÇÕES IMPRESSAS:

1. BOM PASTOR E CONVENTOS – abril/2023
2. SÃO CRISTÓVÃO – maio/2023
3. CENTRO – junho/2023
4. MOINHOS – julho/2023
5. MONTANHA – agosto/2023
6. UNIVERSITÁRIO – setembro/2023
7. FLORESTAL – outubro/2023
8. CAMPESTRE E SANTO ANDRÉ – novembro/2023
9. CONSERVAS, MORRO 25 E NAÇÕES – dezembro/2023
10. CENTENÁRIO E OLARIAS – janeiro/2024
11. JARDIM DO CEDRO – fevereiro/2024
12. IGREJINHA, PLANALTO E IMIGRANTE – março/2024
13. SANTO ANTÔNIO – abril/2024
14. ALTO DO PARQUE E CARNEIROS – maio/2024
15. MOINHOS D'ÁGUA – junho/2024
16. FLORESTA E SÃO BENTO – julho/2024
17. AMERICANO E HIDRÁULICA – agosto/2024



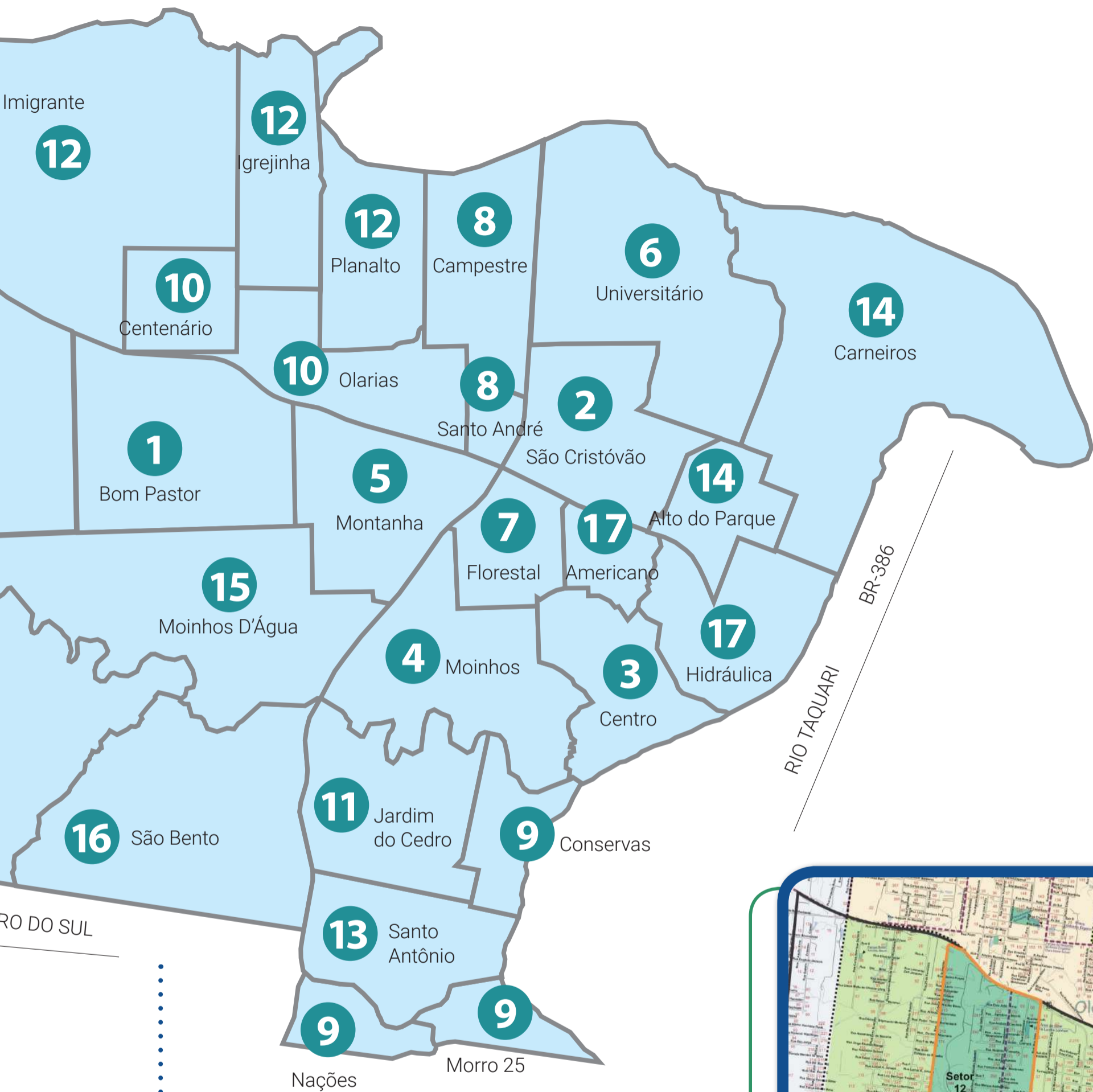
AV. PEDRO THEOBALDO BREITENBACH



LOTEAMENTO NO
BAIRRO CONVENTOS

PRÓXIMA EDIÇÃO

Em abril, a reportagem começa a percorrer dois bairros do município: **Conventos** e **Bom Pastor**. O primeiro é hoje um dos mais populosos do município, enquanto o segundo se desenvolve a partir dos vários loteamentos feitos ao longo da avenida Benjamin Constant e a Avenida dos Bandeirantes. Ambos apresentam gargalos e pontos de infraestrutura a serem debatidos.

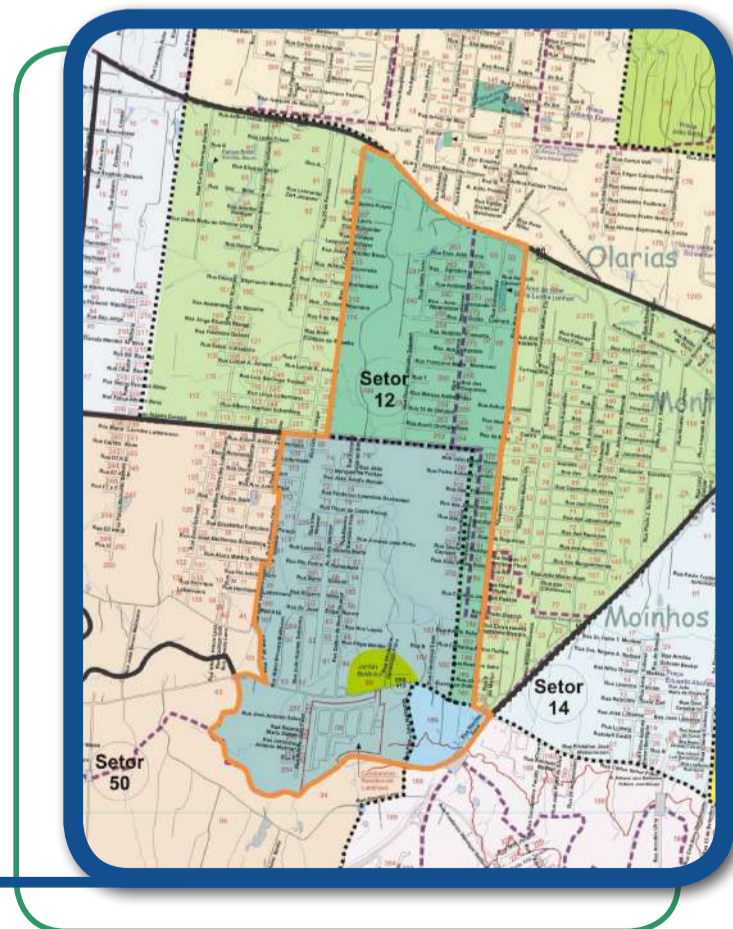


RO DO SUL

a
bio:
neiro
o
surgiu a
tos entre
a BR-386.
problemas
dos.

JARDIM BOTÂNICO

Desde 28 de março, Lajeado conta com um novo bairro, o Jardim Botânico. A lei, aprovada no começo do mês, foi sancionada pelo prefeito Marcelo Caumo. Dentro do projeto, será trabalhado junto ao bairro **Moinhos D'Água**.





Mais de 600
pessoas foram
ouvidas no estudo

MORADORES GOSTAM DE SEUS BAIRROS, APONTA PESQUISA

Levantamento mostra que 42% dos entrevistados avaliam de forma positiva sua localidade. Relatório preliminar foi o primeiro a ser divulgado do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os bairros”

Um bom lugar para morar. É assim que 42,1% dos entrevistados da primeira pesquisa do projeto definem o bairro onde residem. Ao todo, 261 das 620 pessoas ouvidas no levantamento fizeram uma avaliação geral positiva da sua localidade.

Encomendada pelo Grupo A Hora, a pesquisa foi aplicada pela empresa Macrovisão nas primeiras semanas de março. Foram questionados moradores dos 27 bairros de Lajeado. Trata-se do primeiro levantamento exclusivo do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os bairros”. A segunda coleta ocorrerá no começo de 2024.

Este é um relatório preliminar da pesquisa, conforme o diretor da Macrovisão, Lucildo Ahlert. Nas próximas publicações do projeto, serão destrinchados dados bairro a bairro, com as opiniões das pessoas sobre os diferentes serviços públicos que abrangem as comunidades.

“Com apenas algumas exceções, as pessoas, ao escolherem um bairro para morar, sentem-se ali em casa, sendo a sua querência. E, dessa forma, valorizam o seu chão, que faz parte da sua vida. Por isso, muitas vezes é difícil desapropriar áreas, deslocando as pessoas para outros locais”, avalia Ahlert.

Para o pesquisador, porém, não necessariamente esse olhar das pessoas representa uma satisfação plena com as condições que o bairro apresenta. “Isso podemos ver no momento da apresentação dos problemas e dos anseios relacionados”.

Outros apontamentos

Os percentuais da pesquisa foram calculados sobre o total de observações, pondera Ahlert. Por isso, a soma é maior do que 100% em função do número de informantes ser superior à quantidade de relatos, devido às respostas múltiplas de, no máximo quatro.

Pelo levantamento, por exemplo, as percepções positivas sobre os bairros predominam. Cerca de 26% consideram o local onde residem como “lugar aconchegante e tranquilo”. Depois, 12,7% definem como um lugar calmo e silencioso e 10,5% destacam o acesso aos serviços.

Por outro lado, a percepção negativa mais citada por moradores é de que o bairro é abandonado pelo

“

Com apenas algumas exceções, as pessoas, ao escolherem um bairro para morar, sentem-se ali em casa, sendo a sua querência. E, dessa forma, valorizam o seu chão, que faz parte da sua vida”

LUCILDO AHLERT, DIRETOR DA MACROVISÃO

poder público. Porém, isso representa apenas 1,3% dos entrevistados da pesquisa, lembra Ahlert.

A pesquisa

Segundo Ahlert, a pesquisa contemplou 620 pessoas dos 27 bairros de Lajeado. O número de questionários aplicados é proporcional ao total de domicílios apontados no último Censo.

O relatório será dividido em três partes: dados gerais, cruzamento com informações sociais e econômicas e bairro a bairro.

“Mesmo com o sigilo garantido, muitas pessoas ainda não se sentem confortáveis em opinar sobre o seu bairro”, salienta. Para aplicar o questionário, a Macrovisão contou com nove pessoas que percorreram a cidade.

O significado do bairro

para os moradores:*



42,1%

É bom de morar

26,1%

Lugar aconchegante e tranquilo

12,7%

Lugar calmo e silencioso

10,5%

Acesso a serviços

9%

É perto de tudo

8,7%

Há segurança

5,5% - Há boa vizinhança
5,2% - Lugar de paz e sossego
3,5% - Boa localização
3,4% - É bonito
3,1% - Bairro em crescimento
2,9% - Fácil acesso
2,7% - Perto do Centro
2,6% - Tenho apego ao local
2,4% - Com qualidade de vida
2,3% - Custo de vida acessível
2,1% - União entre moradores
2,1% - Pessoas do bem
1,9% - Tem empregos
1,6% - Tem mercado
1,3% - Bairro abandonado
16,8% - Outros significados**

(*) Os percentuais foram calculados sobre o total de observações, cuja soma é maior que 100% em função do número de informantes ser superior à quantidade de observações, devido às respostas múltiplas de, no máximo quatro.

(**) Foram vários significados, sejam eles positivos ou negativos.

Características do entrevistado:

- 1 – Setor da pesquisa (bairro/localidade)
- 2 – Gênero
- 3 – Idade
- 4 – Escolaridade
- 5 – Faixa salarial



Serviços públicos avaliados

- Transporte coletivo
- Condições das ruas e calçadas
- Limpeza pública
- Coleta de lixo
- Saneamento básico
- Segurança
- Arborização
- Iluminação pública
- Sinalização das ruas
- Áreas de lazer
- Equipamentos para a prática de esportes
- Animais na rua
- Fluxo de trânsito
- Ciclovias
- Vias para caminhar

- Vagas em creches, escolas infantis e de ensino fundamental
- Atendimento na rede de ensino municipal
- Acesso ao posto de saúde e UPA
- Atendimento na rede de saúde
- Abastecimento de água
- Drogadição
- Assistência social
- Programas para a terceira idade
- Preservação do meio ambiente





Henicka: liderança do Centenário também responde pelo Centro de Apoio aos Bairros

TRABALHO COM AS COMUNIDADES PARA FORMAR NOVOS LÍDERES

Substituto da antiga Uambla, o Centro de apoio aos bairros busca consolidar atuação e manter canal aberto com o município. Renovação é o principal desafio nas localidades

“

Nossa ideia é fazer um conselho municipal das associações. Mas não paramos por conta disso. Hoje, temos entidades fortes e, as que necessitam de eleição, estão fazendo.

RODRIGO HENICKA, PRESIDENTE DO BAIRRO CENTENÁRIO

Com a criação do Jardim Botânico, Lajeado passa a ser dividida em 28 bairros legalmente constituídos.

Destes, quase todos contam com associações de moradores ativas. Entre os nomes que comandam esses grupos, há pessoas com longa atuação comunitária. A falta de renovação, porém, surge como um entrave para o fortalecimento dos bairros.

Projetar novos líderes é um dos principais

objetivos do Centro de Apoio às Associações de Moradores. A entidade herdou o legado da antiga União das Associações de Moradores dos Bairros de Lajeado (Uambla), que deixou de existir há cerca de dois anos. Trata-se de um trabalho de “formiguinha”, feito de comunidade em comunidade.

Presidente da Associação de Moradores do Bairro Centenário há cinco anos, Rodrigo Henicka assumiu o desafio de liderar o Centro de Apoio. Um dos pontos positivos destacados por ele é o fato de, hoje, quase todas as associações estarem ativas. Apenas a do bairro Planalto está sem presidente.

“Nossa ideia é fazer um conselho municipal das associações.

Mas não paramos por conta disso. Hoje, temos entidades fortes e, as que necessitam de eleição, estão fazendo. Temos feitos encontros com alguma periodicidade, a última há dois meses”, comenta Henicka. Entre as associações com pleito marcado, estão a do Centro Histórico e a do bairro São Bento.

Amadurecimento

Para Henicka, o surgimento de novas lideranças nas comunidades é essencial até mesmo no diálogo com o poder público para atendimento das demandas. “Há bairros que precisam disso, de novas pessoas à frente. E as associações necessitam de respaldo do poder público. Isso, de certa forma, têm acontecido. Melhorou muito essa conversa, mas as vezes se exigem mais resultados”.

Na avaliação dele, é importante que ocorra um amadurecimento das comunidades para que se apontem caminhos. Cita o exemplo do bairro Conservas, onde houve um acordo para criação de uma área verde aos moradores na rua Delfino Costa.

“Agradou os dois lados da situação. São coisas assim que indicam um amadurecimento. O poder público nem sempre vai agradar todo mundo, mas tem buscado fazer isso. Essa questão da área verde é algo em que a maioria da população se sente beneficiada”.

“É uma grande promoção do diálogo”

A Hora: Como as associações podem se envolver em debates relevantes ao futuro do município?

Rodrigo Henicka: De início, elas precisam tomar a frente em questões importantes relacionadas aos bairros. Essa área do Centenário (local da foto) foi uma mobilização dos moradores. Nós tomamos a frente junto deles e fomos atendidos. Ninguém faz nada sozinho. Às vezes demora um pouco, mas são coisas que ocorrem em virtude do amadurecimento das ideias. Quando esses fatores estão unidos, as coisas caminham para frente.

AH: O projeto do A Hora com a Imojel busca também criar um novo canal para as associações de moradores. Como você avalia esta iniciativa de se aproximar ainda mais dos bairros?

Henicka: O povo hoje está muito acomodado dentro de casa. Então, precisamos chegar neles. Os presidentes de bairros são quase vereadores não-remunerados. Não ganham nada para fazer isso, bem pelo contrário. Às vezes tiram do próprio bolso. Então, considero esse projeto uma forma de tirar um pouco o pessoal da zona de conforto e acordar para um debate saudável, para que as reivindicações não fiquem só na boca deles. É uma grande promoção do diálogo.

AH: Num contexto geral, qual o debate mais necessário para a cidade hoje?

Henicka: Devido a essa questão de cada vez mais Lajeado ser dividida em setores, creio que a grande reclamação a aparecer será da saúde. Existem temas menores, mas a saúde precisa ser enfatizada, ter um olhar mais macro. Aqui no Centenário, por exemplo, se ocorre algo urgente, temos que levar para onde? Ao Centro ou à UPA, e tem que optar para ver em qual demora menos por conta do trânsito. Precisamos de uma estrutura maior para esse lado da BR. Nossa região tem cinco bairros e só um posto de saúde, no Olarias.

Os presidentes das associações de moradores

Alto do Parque: Luciano Giongo
Americano: Adair Ruppenthal
Bom Pastor: Adriano Ripplinger
Campestre: Jones Barbosa da Silva
Carneiros: Carlos Alberto Ruschel
Centenário: Rodrigo Henicka
Conservas: Claudiomir Coutinho
Conventos: Daiane Knecht
Floresta: Jaime Borger
Florestal: Sadi Marques
Hidráulica: Roberto Petuco
Igrejinha: Cleber Adriano de Castro
Imigrante: Airton Vollmer
Jardim do Cedro: Marino Barcé
Moinhos: Tânia Dossena
Moinhos D'Água: Paulo Roberto Schneider
Montanha: Mário Carlos Schmidt
Morro 25: Edson Luis de Castro
Nações: Carlos Rodrigues da Silva
Olarias: Jardel Italo Zanrosso
Planalto: *
Santo André: Mariane Schuster
Santo Antônio: Cristiane da Rosa
São Bento: Lisete Heissler
São Cristóvão: Desmar Dente
Universitário: Mara Goergen



Não-bairros:

Centro Histórico: Jean Amorim
Loteamento dos Médicos: Antônio Rodrigues de Oliveira
Verdes Vales: Adão Nunes

(*) Sem presidente

PODER PÚBLICO DESAFIADO A DISCUTIR O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

Executivo busca maior proximidade com os bairros na definição de demandas, enquanto câmara busca contribuir nas construções coletivas e reforçar papel de “voz” das comunidades

O aumento populacional dos últimos anos evidencia o potencial do município, cada vez mais consolidado como um polo regional e também no interior do RS. Ao mesmo tempo, se faz necessário um planejamento a longo prazo para que Lajeado mantenha um desenvolvimento ordenado e ofereça serviços de qualidade à população.

Neste contexto, o poder público é desafiado a pensar em estratégias e olhar, bairro a bairro, quais as necessidades e os gargalos, as potencialidades e as soluções. Tanto os gestores atuais quanto os próximos, bem como os vereadores fazem parte deste processo. A comunidade também se torna protagonista, por meio das associações de moradores.

Coordenador de relações comunitárias e institucionais de Lajeado, o servidor Günther Meyer é responsável pela interlocução entre os bairros e o Executivo. Depois de comandar a Ouvidoria, na gestão passada, agora se tornou a referência da população para encaminhamento das demandas que surgem nas ruas.

“As demandas dos bairros não passam exatamente por mim, ainda que muitas cheguem. O ideal é que elas vão direto para quem pode atender a demanda. Porém, tenho esse contato frequente com as associações”, pontua Meyer, que ganhou autonomia para coordenar um investimento de R\$ 3 milhões para aplicação nos bairros.

Conforme ele, trata-se de um programa único do ano passado, onde parte do superávit do município



Pedimos para as associações nos encaminharem demandas e o prefeito avaliou e aprovou algumas para execução imediata. Outras serão feitas ao longo deste ano ou em 2024”

GÜNTHER MEYER, COORDENADOR DE RELAÇÕES COMUNITÁRIAS E INSTITUCIONAIS

será investido em melhorias nos bairros de Lajeado. “Pedimos para as associações nos encaminharem demandas e o prefeito avaliou e aprovou algumas para execução imediata. Outras serão feitas ao longo deste ano ou em 2024”.

Mais reuniões

Dentre as ações feitas por intermédio de Meyer, estão reformas de ginásios, campos sintéticos, praças para recreação, melhorias em iluminação pública e pistas de caminhada. “Alguns bairros receberam investimentos de mais de R\$ 100 mil e outros não tinham muita demanda. Ainda há ações em estudo ou à espera de orçamentos e licitações”.

A ideia é retomar as reuniões nos bairros nos próximos meses para ouvir o que pensam as pessoas sobre as demandas. Meyer comenta que a intenção não é ouvir apenas os presidentes das associações, mas também aqueles que nem sempre se envolvem nas discussões, mas que também tem seus anseios.

Parceria em prol da cidade

Mais do que legislar, os vereadores



O que faz aumentar muito o nosso quadro de pedidos é o fato de eu ter um gabinete na comunidade. Fico uma semana em cada bairro colhendo depoimentos, relatos e imagens.”

JONES VAVÁ, VEREADOR CAMPEÃO DE INDICAÇÕES FEITAS EM 2022

dores têm a representatividade de ser a voz da população. Essa é a avaliação da presidente da câmara, Paula Thomas (PSDB). Para ela, o fato de Lajeado se transformar em uma cidade de médio porte faz com que os desafios sejam maiores e diferentes aos de um município pequeno, como ocorre na maior parte do Vale do Taquari.

“A cidade está se expandindo e surgem novos centros. O Plano Diretor, quando se teve essa discussão, foi muito importante para esse regramento. Aí surgem as outras questões, como saúde, educação, transporte público, entre outras. É um desafio grande pela frente e Executivo e Legislativo precisam estar juntos nessa discussão em prol de Lajeado”, afirma.

Ainda que seja necessário respeitar o papel de cada ente, Paula entende que a câmara pode contribuir de forma mais efetiva no planejamento de Lajeado, ainda que não seja a executora. “É preciso achar um equilíbrio e buscar o melhor entendimento. Uso o exemplo da troca de lâmpada. Nós não fazemos a troca, mas existe a empresa que presta o serviço e o vereador vai verificar se está sendo feito de forma adequada, entender onde está o problema e cobrar o Executivo”.



Lajeado busca construir um desenvolvimento ordenado para seguir ofertando serviços de qualidade a população.

Campeão de indicações

Em seu primeiro mandato como vereador titular – chegou a ser suplente na legislatura passada – Jones Vavá (MDB) é o campeão em indicações feitas ao Executivo ao longo do ano passado. No relatório apresentado pela antiga mesa diretora, foram 127 pedidos encaminhados pelo parlamentar. A maior parte relacionado às áreas de infraestrutura urbana e saúde.

Vavá, que também é presidente da Associação de Moradores do Bairro Campestre, salienta que diminuiu o número de indicações na comparação com 2021. Mantém vigilância constante dos pedidos feitos para saber se os problemas foram ou não solucionados. A intenção de Vavá é, ao final do mandato, reunir todas as informações adquiridas e fazer um dossiê completo de cada bairro “O que faz aumentar muito o nosso quadro de pedidos é o fato de eu ter um gabinete na comunidade. Fico uma semana em cada bairro colhendo depoimentos, relatos e imagens. Aponto as virtudes e as deficiências. O que tem e o que não tem. E a partir disso, verificamos o que foi ou não resolvido”, frisa.



A pandemia também influenciou, pois tínhamos muitas denúncias naquele período (...) os novos canais absorveram muitas demandas (...)

ILDO SALVI, COORDENADOR DA OUVIDORIA DE LAJEADO

Atendimentos em 2022

A Ouvidoria de Lajeado registrou alta nos atendimentos executados em 2022 na comparação com 2021. No ano passado, foram 2.588 manifestações, ante 2.367, um aumento de quase 10%. Solicitações (29,87%) e denúncias (25,08%) lideraram a lista.

Entre as manifestações mais específicas que aparecem na Ouvidoria estão a roçada de terrenos, pedidos por melhorias na ilumina-



Dados da Ouvidoria em 2022

Solicitações

773 (29,87%)

Denúncias

649 (25,08%)

Outras reclamações

451 (17,43%)

Outras solicitações

110 (4,25%)

Roçada de terreno

105 (4,06%)

Iluminação pública

72 (2,78%)

Outras sugestões

50 (1,93%)

Informação

43 (1,66%)

Manutenção de ruas

42 (1,62%)

Mau atendimento prestado

34 (1,31%)

Elogio

18 (0,70%)

Saneamento básico

16 (0,62%)

Recolhimento de lixo verde

10 (0,39%)

Limpeza e manutenção de bueiros

9 (0,35%)

Melhoria na sinalização

8 (0,31%)

Poda em via pública

7 (0,27%)



Discussões para o futuro de Lajeado

A cidade está se expandindo e surgem novos centros. O Plano Diretor, quando se teve a discussão, foi muito importante para esse regramento.”

PAULA THOMAS, PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES



As discussões para atualização do **Plano Diretor** iniciaram ainda em 2017 e avançaram a partir de 2019, quando o projeto foi apresentado à comunidade. A aprovação na câmara, entretanto, só ocorreu em 2020, após modificações e atrasos. O projeto estabelece diretrizes para o desenvolvimento de Lajeado, com a descentralização dos serviços e do comércio.

ção pública, manutenção de ruas, mau atendimento prestado, recolhimento de lixo verde e limpeza e manutenção de bueiros.

O coordenador da Ouvidoria, Ildo Salvi, ressalta que outros canais, como o protocolo digital de obras, fizeram o número de atendimentos despencar desde 2021, quando foram mais de 5 mil. “A pandemia também influenciou, pois tínhamos muitas denúncias naquele período. Mas esses novos canais absorveram muitas demandas que chegavam até nós”.



Discutido em Lajeado desde 2019, o **Plano de Mobilidade Urbana** avançou nos últimos meses, após ampla análise por parte da câmara de vereadores e do Fórum das Entidades. O projeto deve ser votado neste ano e visa melhorar as condições urbanas da população no que diz respeito à acessibilidade e mobilidade, priorizando modos não motorizados e o transporte público.

Os vereadores “campeões” de pedidos em 2022

REQUERIMENTOS

Carlos Eduardo Ranzi

(MDB) – 213

Ana Rita Azambuja

(MDB) – 195

Jones Barbosa da Silva

(MDB) – 166

INDICAÇÕES

Jones Barbosa da Silva

(MDB) – 127

Marcos Schéfer

(MDB) – 58

Lorival Silveira

(PP) – 40

PROJETOS DE LEI

Ana Rita Azambuja

(MDB) – 51

Carlos Eduardo Ranzi

(MDB) – 23

Éder Spohr

(MDB) – 13

Lajeado protagonista



ARTIGO
ROGÉRIO WINK

empresário, comunicador e integrante do Comitê dos Bairros

Quando pessoas vêm visitar ou chegam a trabalho à nossa cidade, sempre pergunto o que elas têm observado da nossa terra. Praticamente todas falam que ficam impressionadas com as transformações que observam quando aqui estão. A transformação que ocorre em Lajeado, em todas as suas dimensões, chama a atenção.

Já diziam os mais antigos que o fato de estarmos edificadas com subsolo de muita “pedra e água” é um lugar de movimento. A partir das emancipações que ocorreram com intensidade no Vale do Taquari, o território do município ficou reduzido e quase que totalmente urbano. Não é à toa que

o metro quadrado aqui é muito valorizado e disputado.

Nesta linha, a organização e gestão da cidade, especialmente a partir dos seus bairros, é fundamental para que a harmonia econômica e social se viabilize e a “capital do Vale” possa continuar ocupando seu espaço de protagonista.

Muitas iniciativas já foram realizadas para ampliar as potencialidades. Destaco o Projeto Lajeado Século XXI, que não andou na sua plenitude. Contribuir com o debate para um novo olhar sobre os bairros é uma iniciativa importante. O desenvolvimento sustentável das cidades é um tema crucial, pois são o local onde a maioria das pessoas trabalha e vive.



O desenvolvimento sustentável das cidades é um tema crucial, pois são o local onde a maioria das pessoas trabalha e vive.

O debate sobre este tema, especialmente em Lajeado, município essencialmente urbano, pode levar a mudanças significativas na maneira como a cidade é projetada, governada, afetando diretamente a qualidade de vida.

Destaco algumas razões pelas quais um projeto nesta direção é relevante:

1. Melhoria da logística: estimular os meios de mobilidade local e suas integrações;
2. Preservação do meio ambiente: gera impacto de novas possibilidades e sustentabilidade;
3. Melhoria da segurança: identificar maneiras de aperfeiçoar a promoção de ações para propiciar bairros mais prósperos e seguros;
4. Serviços públicos: oportunizar acesso descentralizado e sua qualificação com impactos no meio social.
5. Promoção da integração cultural amplia o potencial das diversidades com eventos culturais, de lazer, que integrem a população.
6. Promover o crescimento

econômico: identificar a partir dos bairros novas oportunidades empreendedoras capazes de gerar renda para a crescente população dentro de um cenário de profundas mudanças e inovações.

Em resumo, o debate sobre o desenvolvimento da cidade é importante porque pode levar a mudanças significativas na maneira como é gerenciada, afetando a melhoria na vida dos moradores e de quem realiza as suas atividades aqui em Lajeado, além de continuar atraindo investimentos. Dados, parceria com a população, administração pública e iniciativa privada, por meio do compartilhamento de ideias, geram novas propostas que podem gerar ações práticas fortalecendo o protagonismo da nossa cidade.

Um olhar sobre a cidade



ARTIGO
MARTA PEIXOTO

arquiteta, ex-secretária de Planejamento e integrante do Comitê dos Bairros

Quando ando pela cidade, não consigo ter um olhar comum. Sempre me pego analisando como está ou como poderia estar, comparando sempre com exemplos conhecidos ou imagináveis. Acredito que isso seja pela formação em arquitetura e urbanismo.

Pensar a cidade me dá um grande prazer. Penso que esse ir e vir, morar, trabalhar e aproveitar alguns momentos de diversão, faz com que as pessoas pensem em como gostariam que fosse a sua cidade.

Para um bom desenvolvimento, precisamos pensar em uma vida urbana variada e complexa, onde as atividades sociais, de trabalho e de lazer estejam interconectadas, deixando espaço para a necessária

circulação de pedestres e tráfego. Esse conjunto precisa estar em harmonia e sintonia.

Lajeado, pela sua localização central no estado, tornou-se polo regional com uma ótima oferta de comércio, de serviços e importantes indústrias. Como resultado, temos um número cada vez maior de pessoas circulantes pelas ruas da cidade. E se levarmos em conta os quase cem mil habitantes previstos, temos uma noção da enorme responsabilidade que temos. E, precisamos atender a todos.

Uma ideia seria a descentralização das atividades como moradia, comércio, serviços, educação, saúde, lazer e esportes criando novos centros. Isto, de certa forma já está ocorrendo nos bairros São Cristóvão e Conventos. Assim podemos



Assim como integrar mais a vida das pessoas no espaço urbano com novos centros de convívio em bairros da cidade, precisamos também integrar mais as cidades da região.”

diminuir distâncias e otimizar o tempo das pessoas que não precisariam se deslocar de carro ou transporte público para o centro da cidade.

O novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano elaborado pela comunidade Lajeadense já prevê que essa descentralização ocorra, pois estimula atividades em zonas de multiuso. Também incentiva as fachadas ativas, mesclando atividades de trabalho e moradias em um mesmo local, fazendo com que a cidade torne-se viva e segura com mais pessoas se movimentando e aumentando a permanência nos espaços urbanos. Precisamos aproximar as pessoas.

Assim como integrar mais a vida das pessoas no espaço urbano com novos centros de convívio em bairros da cidade, precisamos também integrar mais as cidades da região. Construímos pautas conjuntas, como melhorar a circulação por meio de um sistema de vias, rotas,

pontes, transporte público de qualidade, turismo conjunto, e outras como tratamento de efluentes para que todos possam se beneficiar dos rios locais como o rio Taquari e o rio Forqueta.

Estamos preocupados com o desenvolvimento e em criar cidades inteligentes. Além de internet de qualidade acessível e serviços, precisamos aproximar as pessoas para o convívio em espaços públicos que ofereçam segurança e conforto. Pensar nos outros e respeitar os espaços privados. Construir caminhos que nos levem à harmonia e bem-estar.

A cidade é um organismo vivo, mutante e de rápido crescimento. Precisa ser pensada e planejada para ser sustentável hoje e no futuro. Temos essa responsabilidade.





MATEUS SOUZA

mateus@grupoahora.net.br

EZEQUIEL NEITZKE

Vamos falar sobre a cidade?

ALDO LOPES



Por que um comitê?

Esta é uma pergunta que foi feita inclusive por pessoas que aceitaram participar deste grupo. Afinal, qual o papel desta organização voluntária que o A Hora propôs para debater os bairros? Penso que, ao reunir pessoas que representam diferentes setores, com posicionamentos variados e distintos e conhecedores de problemas que afligem nossa

sociedade, ampliamos o olhar sobre Lajeado. Deste grupo, não vão sair soluções mágicas. Não é isso que buscamos. Mas, sim, discutir o que pode ser feito e de que forma podemos construir uma cidade melhor, no presente e no futuro. É um movimento estratégico e de suma importância para o desenvolvimento deste projeto.

Faz quase quatro anos que escolhi Lajeado para viver. Um dos tantos novos moradores que, a cada ano, chegam ao município em busca de qualidade de vida, de um bom emprego, estudo ou até mesmo para empreender. Em 12 anos, a população aumentou em

26 mil. É como se uma Taquari inteira migrasse para Lajeado. Números impressionantes, que dão conta do desafio aos gestores públicos para o futuro. O planejamento precisa ser pensado a longo prazo. E os bairros, cada um com peculiaridades e demandas específicas, necessitam

de atenção. É por isso que lançamos este projeto. Enquanto veículo de comunicação, também é nosso papel ser a voz das comunidades, buscar soluções e discutir os caminhos para um desenvolvimento ordenado e igualitário. Esse espaço também é de você, leitor.

PROGRAME-SE

1º DE ABRIL

– Baile Conviver, organizado pelo Grupo Sant'Ana, no ginásio da Associação de Moradores do Bairro Montanha;

5 DE ABRIL

– Noite do Museu, organizado pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Lajeado, na Casa de Cultura;

3 DE ABRIL

– 3º Festival Troca-troca Cultural, no Jardim Botânico de Lajeado. Organização da Secretaria do Meio Ambiente;

21 A 23 DE ABRIL

– Festa Campeira, no Parque Municipal de Eventos de Lajeado. Organização do CTG Bento Gonçalves;

Origens

Iniciei no jornalismo cobrindo assuntos de bairros na minha terra natal, Cachoeira do Sul. Fiz de tudo um pouco e conheci locais onde nunca havia colocado meus pés até então. No A Hora, vivi um momento semelhante. Por seis meses, produzi reportagens ao Mapa da Cidade. Aquele trabalho foi importante para a minha consolidação profissional e até pessoal em Lajeado. Hoje, tenho uma noção maior do tamanho, da grandiosidade e também dos desafios e gargalos do município. Mas ainda tem muito chão para conhecer. Muitas pessoas a serem ouvidas. Muito a ser explorado.

Será um período de aprendizados diários e novos desafios.

Retomada nos bairros

Três anos atrás, encerrávamos o projeto “Mapa da Cidade”, iniciado em 2017 sob a coordenação do Rodrigo Martini (hoje diretor de Conteúdo Editorial do A Hora). A última edição do caderno semanal circulou em 19 de março. No mesmo dia, o governo de Lajeado anunciava o fechamento do comércio e de diversos setores da economia local por meio de decreto, devido à pandemia de covid-19. Ainda



que o cenário para o futuro fosse de incertezas, o sentimento era de um “até logo”. Em algum momento seria necessário retornarmos com força aos bairros. E esse momento chegou, com uma nova proposta.

Bairro novo

Foi sancionada nessa semana a lei que autoriza a criação do Bairro Jardim Botânico. Trata-se do 28º da cidade, o primeiro a ser legalmente constituído em mais de duas décadas. Mas o que muda na prática? Vereadores proponentes garantem que pouco impacta no dia a dia dos moradores. Porém, argumentam que, a partir da definição de uma organização local, é possível definir prioridades e batalhar por equipamentos públicos e outras demandas. Na prática, sabemos que o assunto é bem mais complexo. De qualquer forma, é uma “novidade” curiosa.

MATEUS SOUZA



Aliás

Havia uma grande expectativa sobre a decisão do prefeito Marcelo Caumo em relação ao Jardim Botânico. Contrariando as opiniões de alguns, o gestor não se omitiu e bateu o martelo pela criação do novo bairro. Caso optasse pelo silêncio, a proposta retornaria ao Legislativo, onde a presidente Paula Thomas já se preparava para promulgar a lei.

– Procura-se interessados: Associação de Moradores do Bairro São Bento tem eleição marcada para abril. Até agora, não há candidatos interessados. Outras localidades temem passar pela mesma situação em breve.

– A Associação de Moradores do Centro Histórico vive momento único. Pela primeira vez, duas chapas foram inscritas ao pleito. Porém, a eleição, que seria ontem, foi adiada e por enquanto não tem nova data marcada.

DAS RUAS

– Os campos sintéticos fazem sucesso nos bairros. E mais localidades almejam essas áreas para a prática esportiva. Na Câmara, o vereador Lorival Silveira (PP) sugeriu ao Executivo a implantação dos espaços no Planalto e no Conservas.

– O velho problema da

proliferação de ratos nas lixeiras volta a incomodar moradores da rua Ana Maria Schüller Azambuja, no bairro Moinhos D'Água. Nos últimos dias, são diversos relatos de pessoas que flagraram roedores no local. Um risco à saúde pública.

– A polêmica preferencial no cruzamento entre as ruas Pedro Kolling e Irmão Emílio Conrado, no Moinhos, segue confundindo motoristas. Uma possível mudança está em análise no Departamento de Trânsito.



Com a maior incidência de focos do mosquito *Aedes aegypti*, cresce também o risco da dengue hemorrágica, que se dá a partir de uma segunda infecção.

Com a multiplicação do vírus, há inflamação dos vasos sanguíneos e circulação lenta do sangue, que se torna mais espesso e pode coagular, causando trombose, um quadro de saúde que pode levar à morte.

**SOMENTE COM PREVENÇÃO E COMBATE
À PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO
ESTAREMOS A SALVO.**

GRUPPOA HORA
Nossa força é o desenvolvimento regional

